

A epidemia expôs de forma muito clara e violenta os problemas estruturais que existem no nosso país, nomeadamente a manutenção e aprofundamento do modelo de baixos salários, trabalho precário e o ataque aos direitos, bem como décadas de políticas de desinvestimento nos serviços públicos. Assim, as condições para responder ao problema sanitário e à complexa situação económica e social colocam ainda maior exigência.

As opções do governo do PS e as medidas decididas para responder à paralisia de grande parte da economia são desequilibradas e favorecem o capital e os grandes grupos económicos. Não protegem todos os postos de trabalho, não garantem a totalidade dos salários e deixam muitos milhares sem qualquer rendimento, empurrando-os para o desemprego e a pobreza!

SEMANA NACIONAL DE LUTA

22^A 26 JUNHO



VAMOS À LUTA

Defender a saúde e os direitos dos trabalhadores!

www.cgtp.pt

Não é possível responder à recessão económica com cortes nos salários por via de medidas como o lay off e outras similares. Medidas que permitem às grandes empresas receber apoios do Estado mesmo quando acumularam milhões de lucros ao longo dos anos e os distribuem regularmente entre os seus accionistas, excluindo milhares de pequenas empresas de qualquer apoio. Ao mesmo tempo estas medidas significaram o corte de um terço ou mais do salário a mais de 1 milhão e 300 mil trabalhadores e lançaram no desemprego mais 100 mil.

É preciso garantir a totalidade dos salários, proibir os despedimentos e readmitir os trabalhadores que foram despedidos, na sua maioria trabalhadores com vínculos precários a ocupar postos de trabalho permanentes.

É preciso que os recursos públicos sejam canalizados para apoiar as empresas que comprovadamente necessitam, para garantir a manutenção de todos os postos de trabalho e os salários.

É PELA DEFESA DOS SALÁRIOS E NA LUTA PELO SEU AUMENTO GERAL QUE SE DÁ CONDIÇÕES AOS TRABALHADORES PARA UMA VIDA MELHOR E DESTA FORMA, SE CONTRIBUI PARA O INCREMENTO DO MERCADO INTERNO E DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA!

GARANTIR



SALÁRIOS • EMPREGO • SERVIÇOS PÚBLICOS

Nesta Semana Nacional de Luta vamos fazer ouvir a voz dos trabalhadores!



Os direitos não estão suspensos e não vamos permitir que o patronato, que aproveita qualquer oportunidade para aumentar a exploração, os atrepele. Os direitos laborais e os Contratos Colectivos de Trabalho estão em vigor e são para cumprir! É urgente trazer para o centro da discussão os problemas concretos que os trabalhadores estão a sentir nos locais de trabalho, empresas e serviços e exigir respostas às suas reivindicações!

Assegurar condições de saúde, segurança e higiene!

Melhores Salários!

Emprego estável!

Garantir Direitos!

Direito a Férias!

Horários de trabalho dignos e regulados!

É preciso fazer a ruptura com a política de direita e lutar por uma política alternativa!

Distribuir a riqueza de forma justa

Respeitar e valorizar o trabalho e os trabalhadores

Erradicar a precariedade e garantir o aumento geral dos salários e horários dignos

Promover o aumento da produção nacional e a revitalização do aparelho produtivo e recuperar para o Estado as empresas e sectores estratégicos

Defender e investir nos serviços públicos e nas funções sociais do Estado

Combater a exploração, as injustiças, as desigualdades e discriminações

Só por via desta política alternativa é possível garantir a soberania do país e a saúde, os direitos, o emprego e a valorização dos salários para todos os trabalhadores.

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO



**CONTRA A EXPLORAÇÃO,
PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES,
POR UM PORTUGAL COM FUTURO**